

GERANDO VALOR

ATRAVÉS DE PARCERIAS E
CONSTRUÇÕES COLETIVAS



CBVE

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial





Gerando Valor Através de Parcerias e Construções Coletivas



Este case foi apresentado em encontro do CBVE – Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial, denominado Prata da Casa, que contou com a participação de associados, empresas e consultores interessados na temática do voluntariado empresarial.

O tema foi trazido por Ednei Lopes, coordenador do Programa Voluntários Bradesco, Osvaldo Luiz Nogueira da Silva, gerente de Educação Corporativa do Bradesco,

e Ana Carolina Franchi, consultora da organização Carlotas. O objetivo desta apresentação foi compartilhar a metodologia construída que considera a aliança de diversos atores e esforços compartilhados: a expertise financeira dos funcionários voluntários do banco Bradesco, a prática e conhecimentos da Universidade Corporativa e as necessidades de aprendizagem dos alunos da rede pública municipal de São Paulo.





1. Conhecendo o Projeto Unibrad Semear

Refletindo a necessidade de fortalecer o relacionamento da Organização Bradesco com a comunidade, especialmente com crianças e jovens estudantes de escolas públicas, assim como de conectar o seu papel bancário de educador financeiro, nasceu o Projeto Unibrad Semear.

O case objeto deste artigo nasceu da comunhão de esforços do Programa Voluntários Bradesco, da Universidade Corporativa Bradesco (Unibrad) e parceiros externos, num verdadeiro exercício de construção coletiva para a construção de um projeto piloto de educação financeira referenciado na convergência de múltiplas expertises.

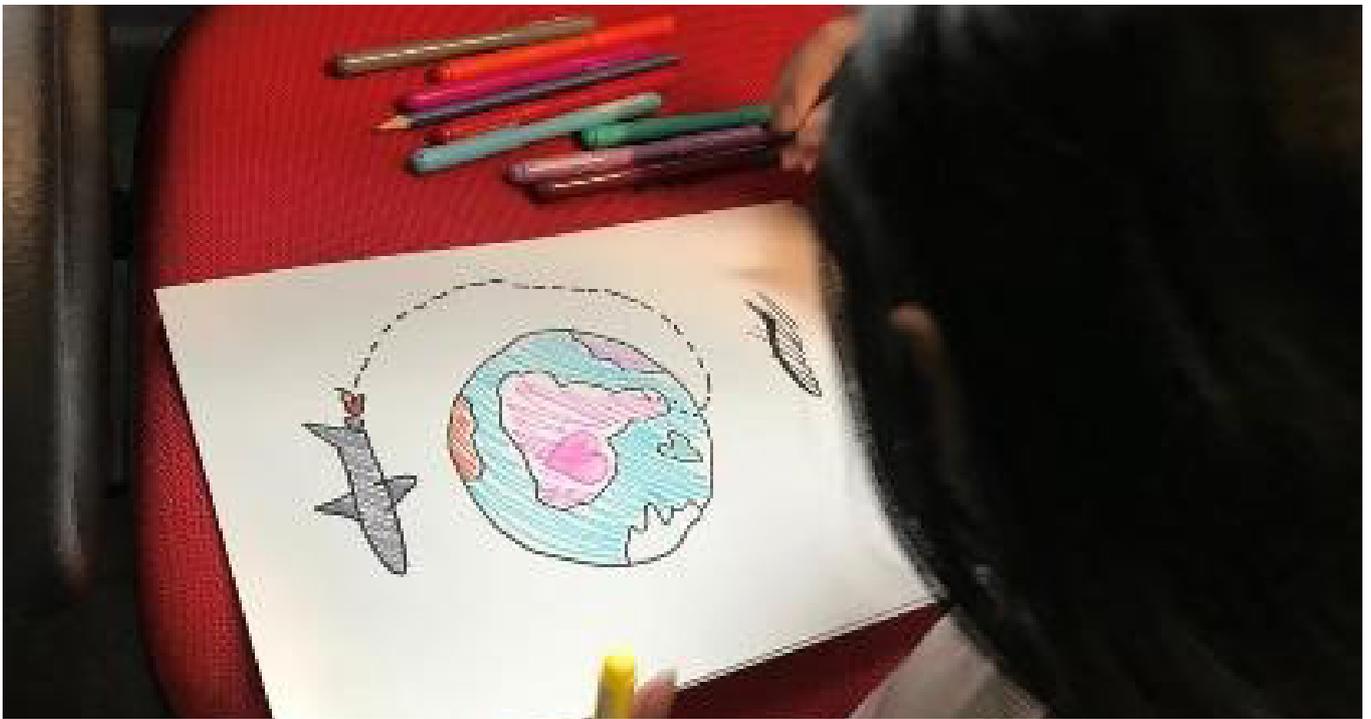


Alinhado às diretrizes de Responsabilidade Social do Banco, às competências socioemocionais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU, o Projeto capacitou funcionários para que aplicassem aulas voltadas a temas como projeto de vida, comportamento, consumo consciente, ciclo econômico, planejamento, orçamento pessoal e familiar, importância de poupar, crédito, taxa de juros, empreendedorismo, currículo e mercado de trabalho.

O projeto definiu como objetivo contribuir com a educação dos jovens e impactar o ambiente no qual o estudante está inserido, comunidades locais, pais, professores e gestores das escolas, investindo na preparação das futuras gerações para desenvolver as competências e habilidades necessárias para lidar com decisões financeiras ao longo da vida. Por outro lado, também contribuiu para a construção e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos voluntários engajados, dos educadores, e da comunidade da Escola Estadual Sólon Borges dos Reis, público alvo da iniciativa, durante o piloto.



Com o apoio da Unibrad e do Programa Voluntários Bradesco, os funcionários foram incentivados a compartilhar sua experiência em sala de aula, levando educação financeira para a comunidade organizada como um projeto piloto para o qual foram abertas 20 vagas internas para voluntários. O planejamento dos conteúdos foi construído em parceria com os voluntários, apoiados por consultoria externa (Carlotas), e utilizou os temas definidos pelo MEC e BNCC para orientar o andamento das aulas.



O projeto piloto, desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2018, foi considerado um sucesso. **Foram 3 encontros de capacitação, 27 encontros de aplicação de conteúdo mais um de avaliação, 20 voluntários envolvidos, e 1.050 pessoas beneficiadas.**

Na apuração de resultados, foram ouvidos todos os grupos participantes do projeto: alunos, professores, gestores e comunidade, neste caso representada na turma de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), abrangida pelo projeto com a realização de dois encontros. Os depoimentos e informações coletadas permitem inferir tanto os níveis de engajamento alcançados quanto as aprendizagens consolidadas, como se pode ver nos quadros a seguir.

Segundo os Jovens:

“Adorei tudo. Hoje sou mais consciente, estou colocando em prática orçamento pessoal e familiar queria agradecer por tudo!”

- 91% dos participantes responderam que o projeto será útil para a vida deles;
- 91,7% dos participantes acreditam que os assuntos tratados serão úteis para a vida;
- 72,2% passarão a investir em sua formação;
- 71,2% manifestaram interesse em passar a controlar o orçamento pessoal ou familiar.

Segundo os Professores:

“Os alunos esperavam os encontros ansiosos, vinham me perguntar quando seria com a turma deles, alguns queriam assistir mais de uma vez. E mesmo os resistentes em sala de aula com as disciplinas, se envolveram e eram envolvidos. Agradeço a todos que construíram esse Projeto e disponibilizaram tempo, recursos para nossos adolescentes, pois muitos sofrem tanto e merecem uma oportunidade de dar a volta por cima.” (coordenadora pedagógica da escola).

- 100% afirmaram que os assuntos tratados farão diferença na formação integral dos alunos;
- 98% relataram que os alunos tiveram alto engajamento no Projeto;
- 97% afirmaram que o Projeto foi relevante para a própria vida.

Segundo a Comunidade

“Foi muito legal, tenho certeza que renovarei minha vida. Adorei. Aguardando o próximo encontro!”

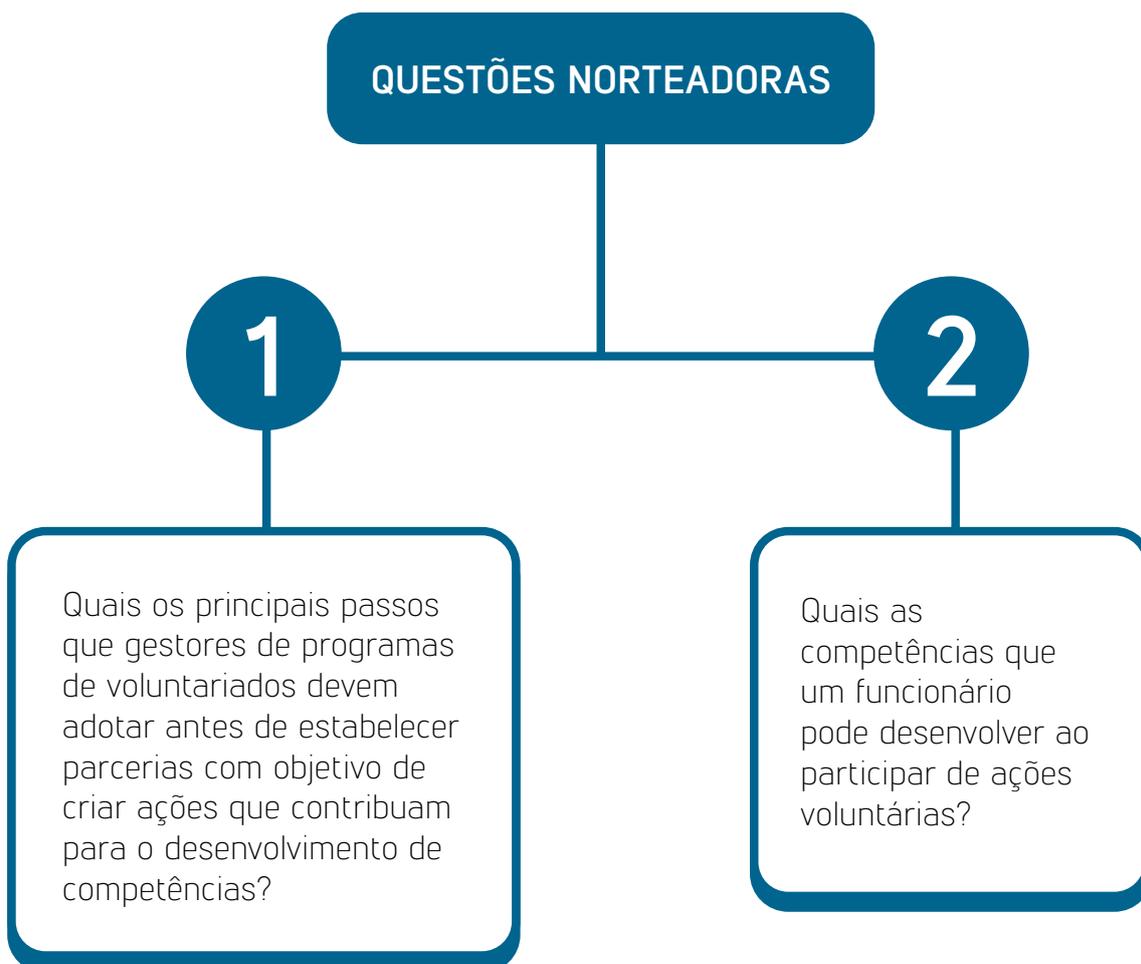
- 98% afirmaram que os assuntos tratados nos encontros serão úteis para a vida;
- 82,6% responderam que o Projeto os fez pensar sobre as próprias tomadas de decisão;
- 83,6% disseram que o encontro complementou o que já fazem sobre Educação Financeira.



2. Compartilhando Aprendizagens e Desafios – Encontro CBVE



Para fomentar o debate, os participantes do encontro Prata da Casa foram divididos em quatro grupos de trabalho, com a missão de refletir e responder às duas questões norteadora apresentadas, sendo uma centrada na preparação interna para construção de alianças e parcerias externas, e a outra focada em identificar potenciais habilidades a serem desenvolvidas pelo engajamento voluntário.



Como resultado dos debates os grupos de trabalho construíram os quadros que seguem ilustrados abaixo, que refletem a expertise de pessoas e instituições envolvidas e engajadas na descoberta de caminhos de fomento e aprimoramento de iniciativas de voluntariado corporativo.

Principais passos para gestores de programas de voluntariado podem adotar antes de estabelecer parcerias que contribuam para o desenvolvimento de competências

GT1

- Mapear desafios
- Verificar demandas do RH
- Verificar mapa estratégico da empresa
- Desenhar a proposta modelo
- Avaliar parcerias internas e externas
- Prototipar
- Mensurar resultados

GT2

- Diagnóstico de competências do negócio
- Alinhamento de propósito
- Levantamento do perfil dos colaboradores
- Mapeamento de oportunidades
- Compliance na seleção de recursos externos

GT3

- Diagnóstico (pesquisa, mapa do perfil)
- Alinhamentos internos (Liderança, RH, e Jurídico)
- Política do programa (definição de metas)
- Portal de voluntariado
- Mensuração de resultados
- Reconhecimento

GT4

- Valores, missão e visão (conhecer, reconhecer e alinhar)
- Mapear talentos e oportunidades para compartilhar
- Diagnóstico de demandas e oportunidades na comunidade (externa)
- Objetivos e indicadores: O que e quem alcançar?

Competências que podem ser desenvolvidas através do trabalho voluntário

GT1

Liderança
Trabalho em equipe
Empatia
Gerenciamento do tempo
Flexibilidade/adaptabilidade
Comunicação
Gestão de recursos
Gestão de projetos
Intermediação de conflitos
Negociação

GT2

Colaboração
Empatia
Comunicação
Gestão do tempo
Liderança
Resiliência
Criatividade

GT3

Liderança
Resiliência
Empatia
Inteligência emocional
Trabalho em equipe
Criatividade
Capacidade de inovação
Respeito
Gratidão
Comprometimento

GT4

Liderança
Comunicação não violenta e assertiva
Trabalho em equipe
Cooperação
Inovação e criatividade
Empatia
Inteligência emocional



3. Compartilhando Caminhos e Soluções



Para o CBVE os desafios sugeridos como deflagradores dos debates nos grupos representam questões pertinentes e problemas comuns às empresas que podem encontrar em programas de voluntariado corporativo respostas estratégicas para superação de desafios organizacionais, especialmente àqueles ligados ao engajamento e ao desenvolvimento de competências, à melhoria do clima organizacional, e à designação de esforços compartilhados na busca por transformações sociais de longo alcance e que envolvam as comunidades interessadas.

A partir dos indicativos construídos nos debates o CBVE apresenta a sistematização que segue abaixo, buscando compartilhar uma síntese norteadora de atuação, embasada nas muitas experiências e perspectivas reunidas pelo seleto e significativo grupo de participantes do Prata da Casa que, sem dúvida, representam uma fonte de inspiração, aprendizagem e referência para outras empresas e profissionais que desejem se debruçar sobre o tema do voluntariado corporativo, especialmente aqueles inspirados na modelagem das redes que reúnem múltiplos e diferentes atores na sua conformação.

Pela ótica do CBVE, os principais passos que gestores de programas de voluntariados devem adotar antes de estabelecer parcerias que contribuam para o desenvolvimento de competências dos voluntários são:

1.1. Alinhar o propósito: conhecer, reconhecer, e alinhar missão, visão e valores

1.2. Verificar mapa estratégico da empresa

1.3. Verificar demandas do RH: desafios, talentos e oportunidades

1.4. Diagnosticar demandas e oportunidades na comunidade (externa)

1.5. Promover alinhamentos internos (liderança, RH e jurídico)

1.6. Avaliar parcerias internas e externas: compliance na seleção de recursos externos

1.7. Desenhar a proposta modelo: definir política do programa de voluntariado, suas metas, indicadores (o que e quem alcançar), ferramentas operacionais

1.8. Desenvolver ações de incentivo ao engajamento

1.9. Promover ações de voluntariado

1.10. Mensurar resultados

1.11. Reconhecer os envolvidos

Entre as múltiplas competências que podem vir a ser desenvolvidas a partir do engajamento em ações de voluntariado corporativo, a rede CBVE reconhece como principais:

- *Liderança*
- *Trabalho em equipe*
- *Empatia*
- *Gerenciamento do tempo*
- *Flexibilidade*
- *Adaptabilidade*
- *Comunicação*
- *Gestão de recursos*
- *Gestão de projetos*
- *Intermediação de conflitos*
- *Negociação*

- *Colaboração*
- *Resiliência*
- *Criatividade*
- *Inteligência Emocional*
- *Respeito*
- *Gratidão*
- *Comprometimento*
- *Objetividade*
- *Comunicação não violenta e assertiva*
- *Inovação*



O CONSELHO BRASILEIRO DE VOLUNTARIADO EMPRESARIAL – CBVE é uma rede que reúne empresas, confederações, institutos e fundações empresariais. É independente, apartidário que, respeitando a diversidade, dirige suas atividades para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado empresarial. Tem por propósito ser uma rede de promoção e desenvolvimento do voluntariado empresarial, tanto dentro quanto fora do país, proporcionando um espaço de construção coletiva e diálogo para os seus associados.

A promoção e o desenvolvimento do voluntariado empresarial se concretizam em quatro pilares:

- *Produzir e disseminar conhecimentos relacionados à temática;*
- *Promover o intercâmbio de experiências e práticas entre os associados, incluindo aspectos gerenciais;*
- *Fomentar a adoção de práticas de voluntariado no meio empresarial;*
- *Atuar numa perspectiva de advocacy para a causa.*

Quer saber mais?

www.cbve.org.br
(21) 3094-4555 (Secretaria Executiva do CBVE)
cbve@cbve.org.br



O Bradesco é um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943. Além da excelência em serviços, destaca-se por ser um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

O Programa Voluntários Bradesco foi criado em 2007 por um Grupo de Trabalho formado por funcionários de Departamentos do Bradesco, da Fundação Bradesco e de Empresas Ligadas à Organização. Desde então estimula o exercício da cidadania, oferecendo ações próprias e apoiando iniciativas organizadas pelos funcionários em todo o Brasil.

Quer saber mais?

Acesse: banco.bradesco/html/classic/sobre/index.shtm ou <https://voluntariosbradesco.v2v.net/pt-BR>





A UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, alinhada aos valores do Bradesco que sempre deu importância à educação, é a área educacional do banco criada para estimular o desenvolvimento das pessoas. Também desenvolve programas socioeducativos que contribuem de maneira efetiva para melhorar as condições de segurança e de saúde no ambiente de trabalho.

Quer saber mais?

Acesse <https://www.unibrad.com.br/sobre>



O Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, signatária do Pacto Global da ONU, com status de consultor especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC) e membro do grupo consultivo da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento (ConSOC do BID). O CIEDS foi eleito, em 2019, a 3ª ONG mais relevante do Brasil e a 63ª do mundo pelo prêmio TOP 500 NGOs, do NGO Advisor. Atualmente realiza a gestão, representação jurídica e apoia o CBVE por meio de uma Secretaria Executiva.

Quer saber mais?

www.cieds.org.br



Empresa com propósito social, que utiliza arte e ludicidade para proporcionar o diálogo sobre empatia, respeito e um novo olhar para a diversidade, transformando assim as relações.

Quer saber mais?

Acesse carlotas.com.br/





CBVE

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial





CBVE

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial